



ÁFRICA/EGITO - Dois anos depois da tragédia de Maspero, os coptas ainda aguardam justiça

Cairo (Agência Fides) – No segundo aniversário da tragédia de Maspero, na qual em 9 de outubro de 2011, 23 cristãos coptas foram massacrados por divisões do exército egípcio, centenas de militantes de movimentos e partidos ligados à comunidade copta organizaram na Cidade do Cairo uma vigília com velas no local da carnificina, nas redondezas da televisão onde dois anos atrás, blindados militares massacraram manifestantes cristãos que protestavam pelas violências de bandos islâmicos. Os participantes da vigília de ontem, expondo fotos das vítimas, denunciaram novamente a impunidade de que ainda gozam os responsáveis do massacre, acusando o ex-general Marshal Hussein Tantawi e outros expoentes do exército da época. Depois da vigília, os manifestantes tentaram chegar, em passeata, à Praça Tahrir, o que lhes foi impedido por divisões do exército que dispersaram a manifestação utilizando gás lacrimogêneo. No segundo aniversário da tragédia, o Bispo copta ortodoxo Abanub presidiu também uma vigília de oração e reflexão em memória das vítimas no mosteiro de São Simão, da qual participaram diversas personalidades políticas e militantes da União juvenil Maspero. Também o Bispo copta – informam fontes egípcias consultadas pela Agência Fides – em seu pronunciamento, dirigiu um apelo ao governo e aos militares, reafirmando que os cristãos coptas não se esquecerão, “até a morte”, os mártires de Maspero e continuarão a pedir com insistência que lhes seja feita justiça. (GV) (Agência Fides 10/10/2013).